

RELATÓRIO *CISE*

Outubro 2016





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral

Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica

Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica

Verônica de Siqueira Castro
Edueslei Souza
Filipe Luciano da Silva

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE

Unemat - Sala L3
(66) 9 8433 5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumidor da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

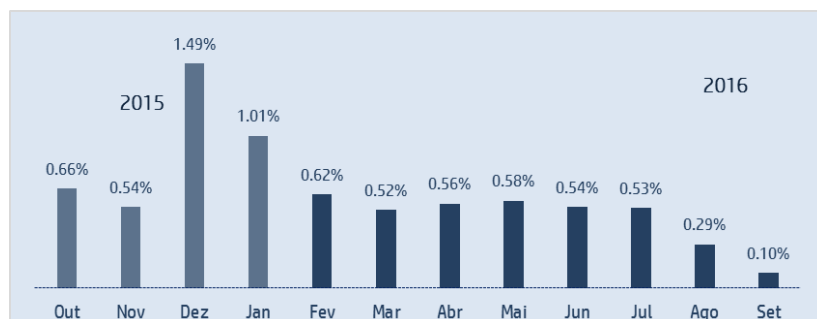
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

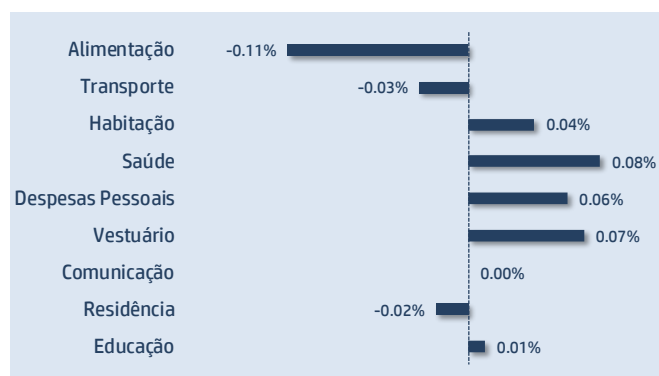
Em setembro de 2016, a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop desacelerou novamente, e ficou em 0,10%, a menor taxa de inflação desde meados de 2014. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop no ano é de 4,75%, e nos últimos 12 meses de 7,44%. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação local foi relativamente maior este mês, dado que o IPCA, divulgado pelo IBGE para o mesmo período, foi de 0,08%, com acumulado de 5,51% no ano e de 8,48% nos últimos 12 meses.



Período	IPC Sinop	IPCA/IBGE
Setembro 2016	0,10%	0,08%
Agosto 2016	0,29%	0,44%
Setembro 2015	0,48%	0,54%
Acumulado 2016	4,75%	5,51%
Acumulado 12 Meses	7,44%	8,48%

Este mês, o grupo **Alimentação & Bebidas** apresentou forte queda nos preços médios, favorecendo ainda mais a desaceleração da inflação local. A pressão de alta ficou a cargo dos grupos **Saúde & Cuidados Pessoais, Vestuário e Despesas Pessoais**.

O grupo **Despesas Pessoais** foi novamente impactado pela variação nos preços médios de alguns serviços. O grupo **Saúde & Cuidados Pessoais**, por sua vez, foi influenciado pelas variações nos preços de alguns medicamentos. Por fim, o grupo **Vestuário** teve efeito de alta decorrente de ligeira elevação dos preços médios dos itens de roupas masculina e infantil.





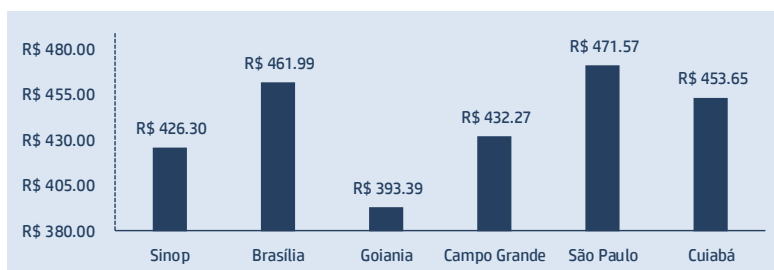
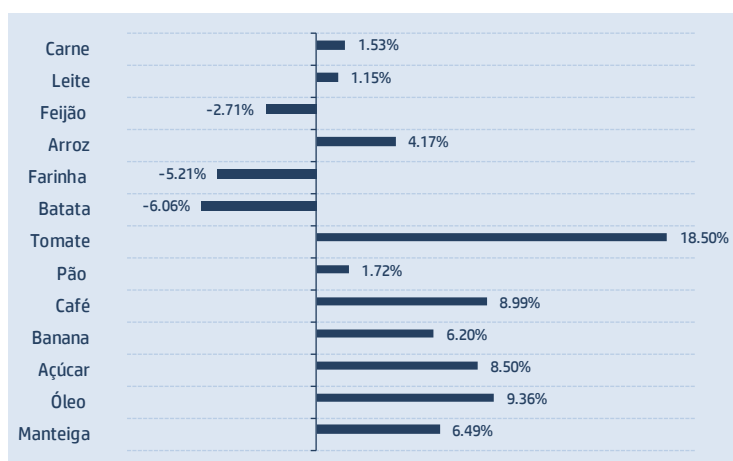
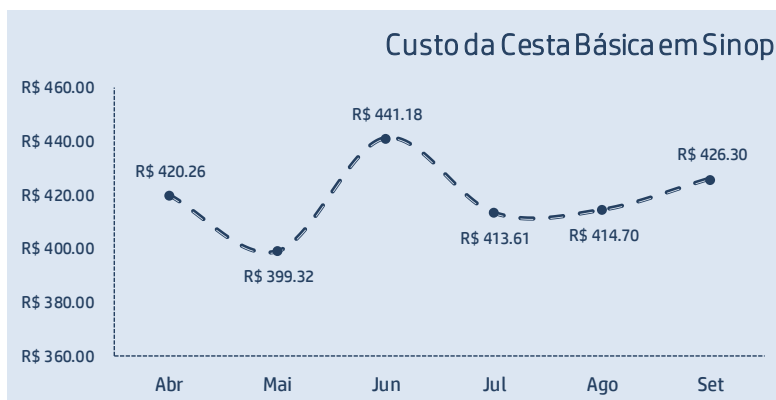
CESTA BÁSICA

Em setembro de 2016, o custo da Cesta Básica em Sinop apresentou leve alta em relação ao mês anterior, passando a custar R\$ 426,30 no mercado local, o que representa uma alta de 2,80%. Este resultado mantém o custo médio da Cesta Básica estável e próximo da média histórica.

Este mês, foram destaque as altas nos preços do arroz (4,17%), do tomate (18,50%), do café (8,99%), da banana (6,20%), do açúcar (8,50%), do óleo (9,36%) e da manteiga (6,49%). Por outro lado, houve queda nos preços do feijão (-2,71%), da farinha (-5,21%) e da batata (-6,06%).

Este resultado contraste com o que se observa em outras regiões. Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica apresentou alta em Brasília (2,37%) e em Cuiabá (0,12%). Por outro lado, houve queda em Goiânia (-4,31%), Campo Grande (-1,95%) e São Paulo (-0,75%).

Segundo o IMEA, em Cuiabá, a alta foi de apenas 0,27% em setembro, passando a custar R\$ 450,10.



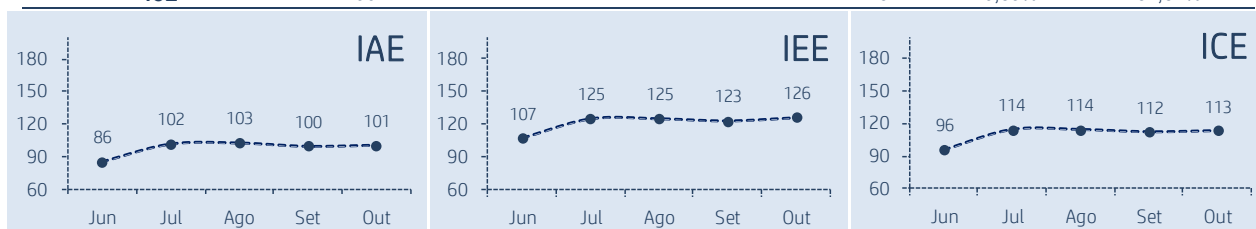


ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 06 do mês de outubro de 2016, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 177 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de outubro, todos os indicadores apresentaram ligeiras altas, com o Índice de Confiança Empresarial subindo um (01) ponto em relação ao resultado do mês anterior. Esse resultado configura uma relativa estabilidade nas expectativas nos últimos meses, persistindo uma perspectiva positiva, mas ainda refletindo incertezas em relação às condições econômicas.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança							
INDICADORES							
Média	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Variação Mensal	Variação Agosto/2015
IAE	86	102	103	100	101	▲ 1,00%	▲ 40,28%
IEE	107	125	125	123	126	▲ 2,44%	▲ 31,25%
ICE	96	114	114	112	113	▲ 0,89%	▲ 34,52%



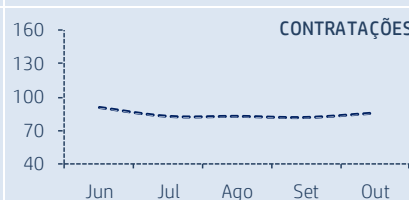
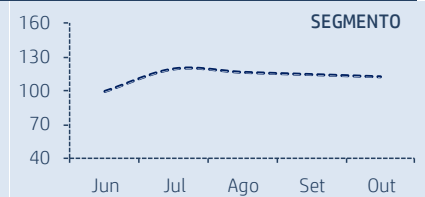
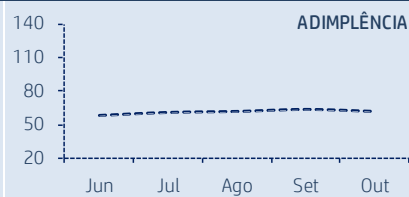
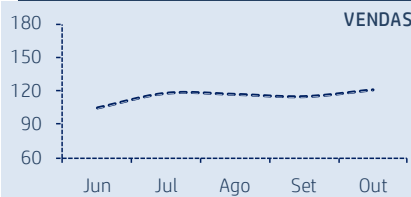
Neste mês de agosto, tanto a avaliação da situação atual (IAE) quanto a expectativa futura (IEE) apresentaram ligeiras altas em relação ao mês anterior. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou alta de 1,00%, e o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, alta de 2,44%. Tanto o IAE quanto o IEE, houve variação positiva nos itens vendas e contratações, enquanto adimplência, segmento empresarial, investimentos e economia de Sinop apresentaram quedas. Este resultado reflete parcialmente as perspectivas para o período de final de ano.





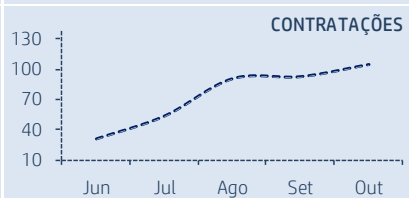
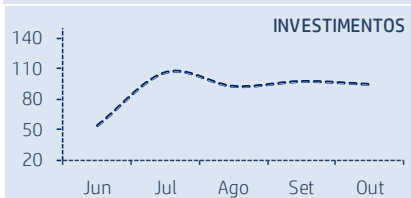
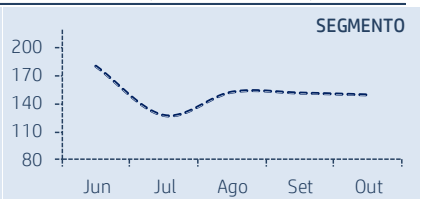
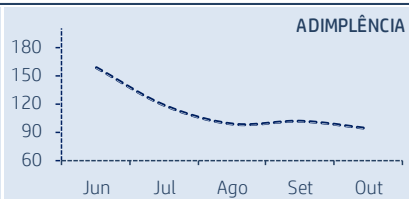
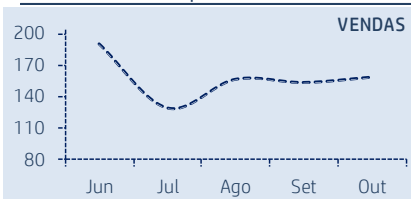
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Varição Mensal	Varição Agosto/2015
Vendas	105	118	117	115	121	▲ 5,22%	▲ 95,16%
Adimplência	58	61	62	64	62	▼ -3,13%	▲ 14,81%
Segmento Empresarial	100	120	117	115	113	▼ -1,74%	▲ 29,89%
Investimentos	41	71	80	84	70	▼ -16,67%	▲ 12,90%
Contratações	90	82	82	81	85	▲ 4,94%	▲ 46,55%
Economia de Sinop	105	140	141	141	136	▼ -3,55%	▲ 67,90%



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Varição Mensal	Varição Agosto/2015
Vendas	190	130	157	154	159	▲ 3,25%	▲ 30,33%
Adimplência	159	118	98	101	93	▼ -7,92%	▲ 17,72%
Segmento Empresarial	181	128	153	152	150	▼ -1,32%	▲ 18,11%
Investimentos	54	107	93	98	95	▼ -3,06%	▲ 41,79%
Contratações	31	54	91	93	105	▲ 12,90%	▲ 101,92%
Economia de Sinop	67	107	142	141	140	▼ -0,71%	▲ 38,61%

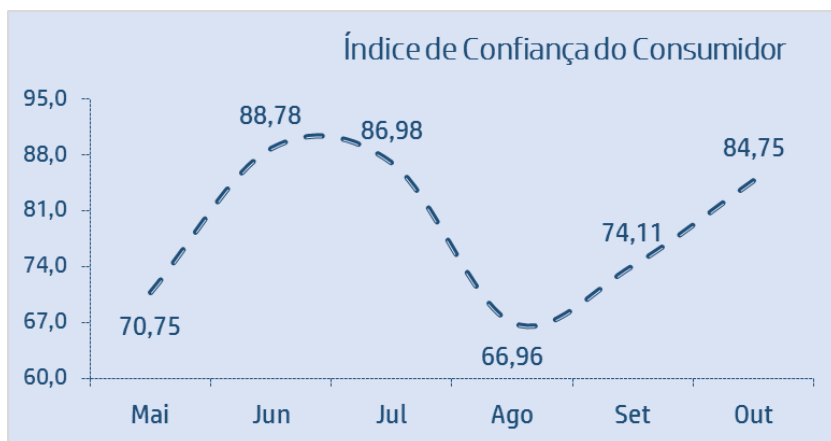
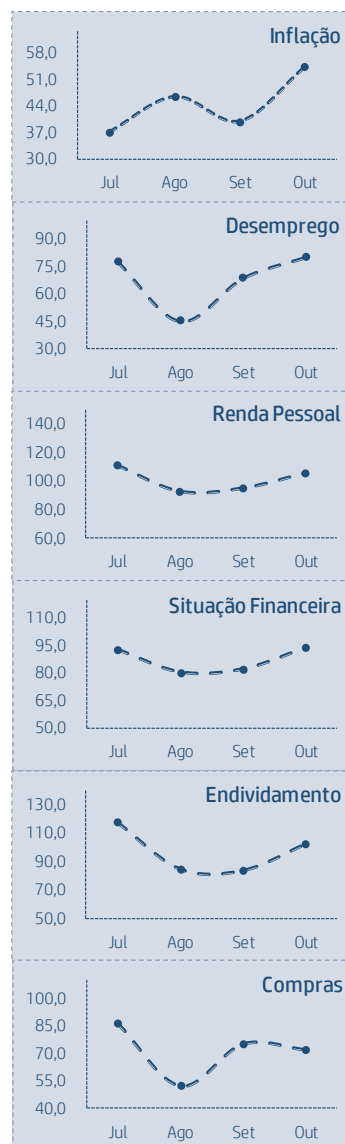




ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista) e duzentos pontos (mais otimista). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias. Em outubro, o ICC apresentou forte alta de 14,37%, passando para 84,75 pontos. Com este resultado, o indicador mantém a perspectiva de aumento na confiança do consumidor, ficando 19,8% acima do observado em abril de 2016.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, houve melhora nas expectativas em relação à renda pessoal, à situação financeira, e ligeira piora nas expectativas dos demais indicadores. Entretanto, houve um aumento significativo (entre 7 e 13 pontos percentuais) no número de pessoas que optaram pela opção de manutenção do nível de expectativa. Isso sugere que as perspectivas ainda estão vinculadas à uma relativa incerteza econômica.

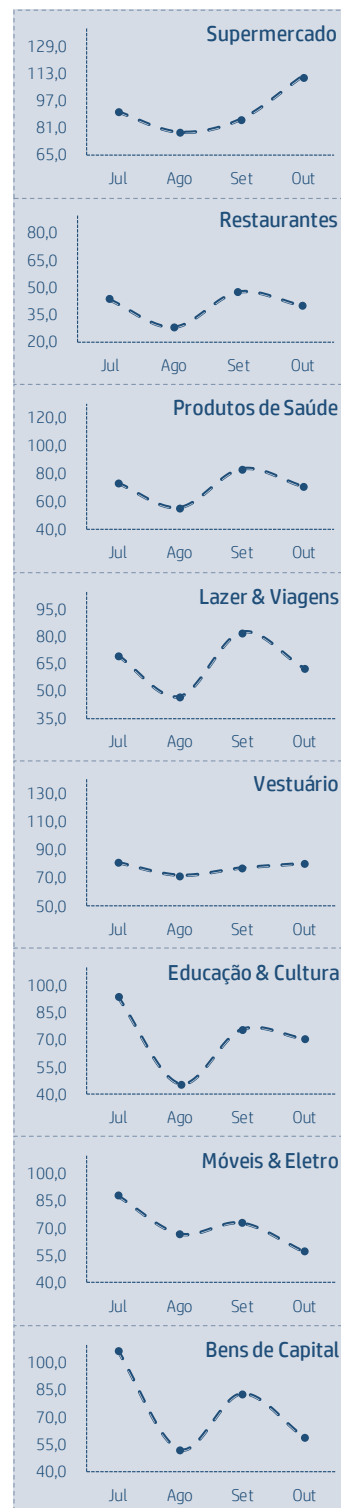
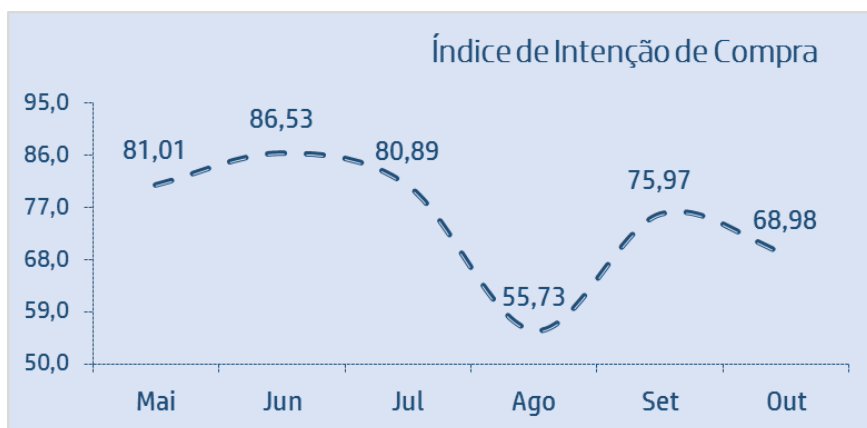




ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO - IIC

O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação à alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos propenso) e duzentos pontos (mais propenso). Também com periodicidade mensal e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias.

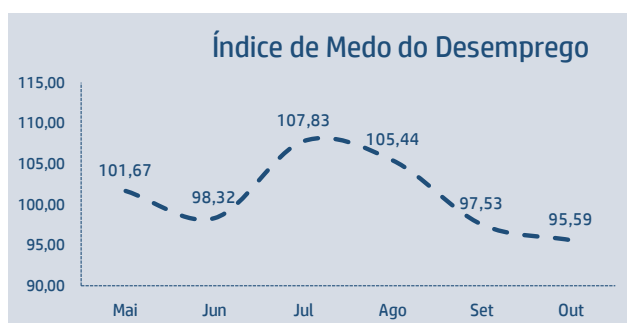
Em outubro, o IIC apresentou queda 9,20%, passando para 68,98 pontos. Considerando os indicadores que compõe o IIC, houve melhora apenas nas intenções de compra de produtos dos segmentos supermercado e vestuário. As expectativas para compras nos demais segmentos apresentaram variação negativa este mês.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha mensalmente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população sinopense. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

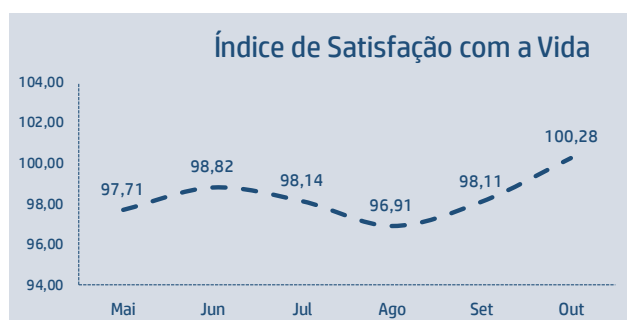
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Em outubro, permanece a tendência diminuição no medo do desemprego. O IMD apresentou queda de 1,78%, o que indica maior segurança em relação ao emprego e renda.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou nova alta de 2,21%, o que indica que as pessoas continuam elevando suas perspectivas em relação à própria felicidade.



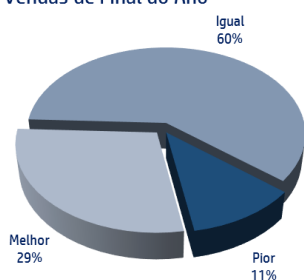
PESQUISAS COMPLEMENTARES

EMPRESÁRIOS

Neste mês, o CISE realizou uma pesquisa de opinião com a população sobre as perspectivas de vendas e contratações para o final do ano. Uma amostra de 177 gestores foi considerada, durante os dias 01 e 06 de outubro. Inicialmente, as pessoas foram perguntadas sobre as expectativas de vendas para o período de final do ano, comparativamente às vendas no mesmo período em 2015. A grande maioria (60%) considera que as vendas serão próximas do que foi no ano anterior. Outros 29% acreditam que as vendas devem ser melhores este ano, e uma pequena parcela de 11% acredita em uma piora nas vendas neste período. Em 2015, os resultados foram de 27% de piora, 29% de melhora e 44% de manutenção nas vendas comparativamente à 2014.

Os gestores também foram questionados em relação à contratação de funcionários temporários. A maioria de 48% afirmou que não pretendem contratar, e outros 38% afirmaram que sim, pretendem contratar funcionários temporários neste final de ano. Outros 14% afirmaram que ainda não decidiram sobre a questão. Em 2015, os resultados foram de 87% afirmando que não contratariam e 13% afirmando que contratariam funcionários temporários.

Expectativas de Vendas de Final do Ano



Pretende Contratar Funcionários Temporários no Final de Ano?

